

JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

2ª EDIÇÃO
RELATÓRIO ESPECIAL: CIDADE DE SÃO PAULO
SÍNTESE DE RESULTADOS - NOVEMBRO DE 2021



IDEALIZAÇÃO



CORREALIZADORES



Conselho Representação no Brasil

Visão Mundial

APOIO E PARCERIA



CIDADE DE SÃO PAULO

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

CONSELHO DE POLÍTICAS PARA JOVENS

OBJETIVOS

Produzir novas evidências com e sobre jovens para:

_subsidiar políticas e programas para as juventudes.

_ampliar a voz de jovens e seus anseios.

_Pautar e influenciar o debate público e a ação de tomadores de decisão.

ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO

**SAÚDE E
CUIDADOS**

**TRABALHO
E RENDA**

**EDUCAÇÃO E
APRENDIZADO**

**VIDA
PÚBLICA**

GRUPO DE JOVENS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Por meio da metodologia de **PerguntAção**, da Rede Conhecimento Social, foram conduzidas duas oficinas online para análise coletiva dos resultados com **14 jovens** moradores da cidade de São Paulo e que que participam ou já participaram de programas da **Prefeitura de São Paulo** e do **núcleo jovem do GOYN SP (Global Youth Opportunity Youth Network em São Paulo)**.

A partir dessa análise coletiva, foi possível identificar como os números expressos na pesquisa se materializaram em diferentes realidades das juventudes da cidade de São Paulo. Além de agregar uma dimensão qualitativa para os dados, esses jovens refletiram sobre a mudança de contexto e de perspectivas ao longo da pandemia.



PASSO A PASSO METODOLÓGICO

**Oficinas
iniciais de
PerguntAção**

Quando: 23.fev
a 9.mar.21

**Elaboração de
questionário e
revisão da
amostra**

Quando: 9 a
19.mar.21

**Coleta de
dados *online*
em dinâmica
bola de neve**

Quando: 22.mar
a 12.abr.21

**Tratamento
técnico do banco
de dados e
tabulação**

Quando: 12 a
19.abril.21

**Análise de dados
e oficinas finais
de PerguntAção**

Quando: mai.21
em diante

**Comunicação e
*advocacy***

Quando: .jun.21
em diante

**Chegaram à pesquisa
por indicação de:**

23% escola/faculdade
21% instituição ou
grupo que participa
20% amigo
17% redes sociais
16% professor
3% notícias

68.114
respostas à
pesquisa em
todo o país;

3.520 na capital
do estado de SP

Oficinas com
jovens de São
Paulo: nov.21

**_DOS 68 MIL JOVENS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA JUVENTUDES E
PANDEMIA DO CORONAVÍRUS,**

**3.520 DECLARARAM MORAR NA CAPITAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

*Por ter sido pensada para aplicação no contexto nacional, a pesquisa não tem dados sobre as subprefeituras, distritos ou bairros de moradia desses jovens paulistanos. Também não são coletados dados sobre renda familiar dos respondentes, considerando que, pela faixa de idade abrangida pela pesquisa, existe um grande risco de altas taxas de não resposta ou respostas imprecisas.

P4. Em qual Estado você mora? | P5. O município que você mora é: | Base total de residentes na capital de São Paulo: 3.520.

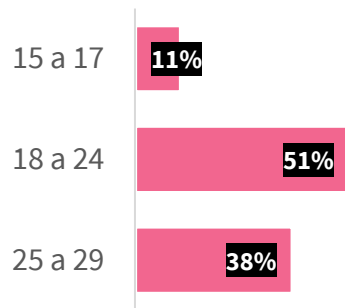


QUEM SÃO AS E OS JOVENS QUE RESPONDERAM À PESQUISA E RESIDEM NA CIDADE DE SÃO PAULO

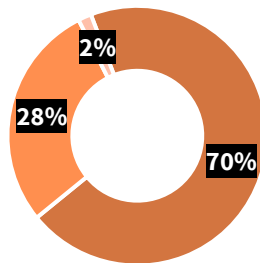


IDENTIDADES

FAIXAS DE IDADE

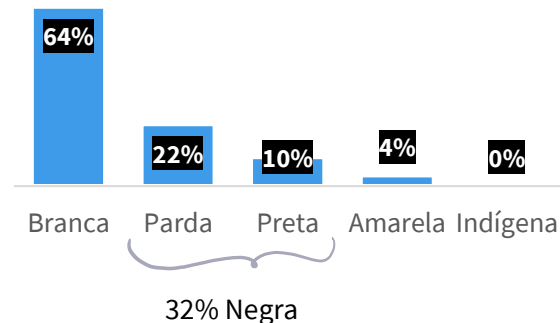


GÊNERO



■ Feminino ■ Masculino ■ Outro gênero não binário

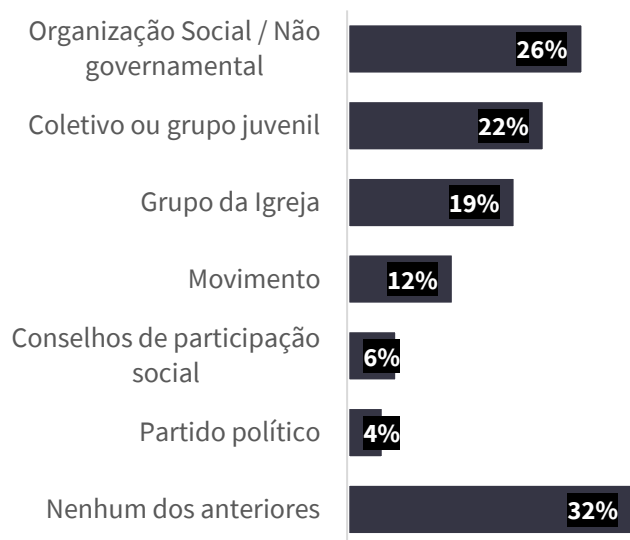
RAÇA/COR



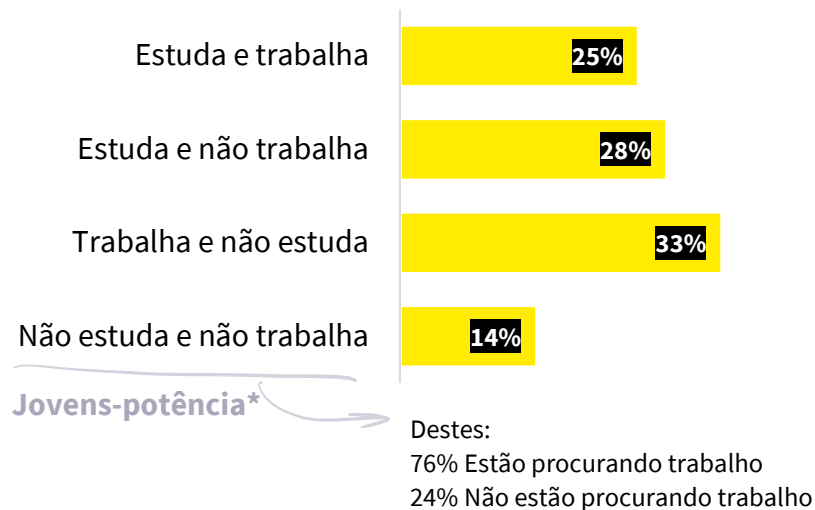
IBGE, Censo Demográfico 2010; Fundação Seade.
Branco: 60,6%
Pardo: 30,5%
Preta: 6,5%
Amarelo: 2,2%
Indígena: 0,1%

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E OCUPAÇÃO

GRUPOS OU INSTITUIÇÕES QUE FREQUENTAM OU JÁ FREQUENTARAM



OCUPAÇÃO DOS JOVENS DURANTE A PANDEMIA



* Conheça o conceito de jovens-potência trabalhado pelo GOYN: <https://www.goynsp.org/jovempotencia/>

P14. Você faz parte, frequenta ou já participou de: (Resposta múltipla) | Base total de respondentes: 3.520

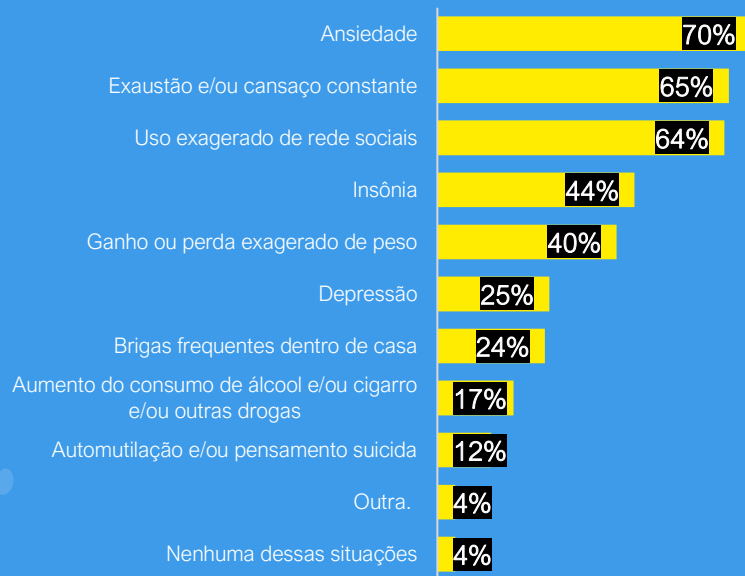
Cruzamento de duas perguntas: E1. Você está estudando atualmente? X T2. Atualmente você está: | Base total de respondentes: 3.520.

SAÚDE E CUIDADOS



JOVENS PAULISTANOS TÊM APONTADO A SAÚDE MENTAL COMO UMA DIMENSÃO ALTAMENTE IMPACTADA PELO CONTEXTO DA PANDEMIA, QUE AGRAVOU CONDIÇÕES JÁ EXISTENTES E TROUXE NOVAS DEMANDAS DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO.

CONDIÇÕES DE SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL SENTIDAS COMO RESULTADO DIRETO OU INDIRETO DA PANDEMIA



“No decorrer da pandemia, como eu sempre tive depressão e ansiedade, no começo eu estava muito bem, (...) com o tempo fiquei pior e acabei ficando internada uns três meses. Não conseguia me controlar. Eu estava trabalhando e tinha crises. Antes de ser internada, descobri que meu filho tinha TDH aos 3 anos, daí eu não conseguia lidar de cuidar da casa, do marido e me sobrecarregar”

(Jovem em oficina de Perguntação)

CONTUDO, O ACESSO A ATIVIDADES PARA CUIDAR DA SAÚDE É RESTRITO, ESPECIALMENTE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO. POR ISSO, O ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL É UMA DAS PRINCIPAIS DEMANDAS DE JOVENS PARA LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA EM SUAS VIDAS.

ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO REALIZADAS

- 56%** fizeram alguma **atividade física**
- 39%** foram a **consulta médica de rotina**
- 35%** foram a **consulta odontológica**
- 18%** começaram **psicoterapia**
- 4%** não fizeram **nenhuma atividade de autocuidado**

61% querem que no retorno às aulas haja **atividades para trabalhar as emoções**

50% demandam que seja implementado **atendimento psicológico especializado em jovens** na saúde pública

31% pleiteiam que haja **acompanhamento psicológico nas escolas**



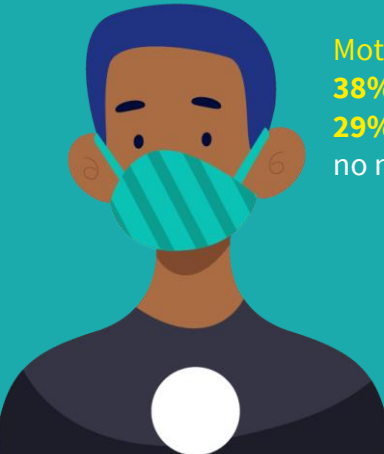
EDUCAÇÃO E APRENDIZADO



O RISCO DA EVASÃO ESCOLAR É UM PONTO DE ATENÇÃO: ALÉM DOS JOVENS QUE TRANCARAM OU CANCELARAM MATRÍCULA, É ELEVADO O NÚMERO DOS QUE JÁ PENSARAM EM PARAR DE ESTUDAR.

41%

chegaram a pensar em **parar de estudar**



Motivos para **continuarem estudando**:
38% buscar um **futuro melhor**
29% ter um **bom currículo** para entrar no mercado de trabalho

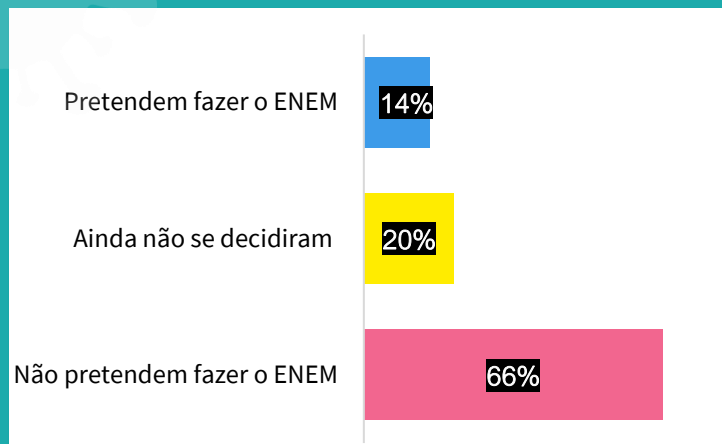
4% **trancaram ou cancelaram** a matrícula, depois do início da pandemia

Porque **pararam de estudar**:
23% não conseguiram se organizar com ensino remoto
21% precisaram ganhar dinheiro

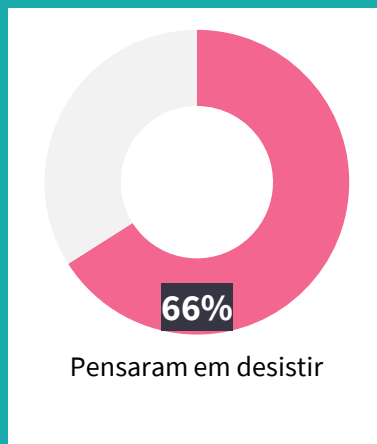
O que **faria voltarem a estudar**:
47% se garantissem vacinação a todos
36% com garantia da renda básica
33% com políticas de bolsa de estudos

A RELAÇÃO DE JOVENS COM O ENEM TAMBÉM VEM SENDO AFETADA: HÁ MUITOS JOVENS INDECISOS EM RELAÇÃO A FAZER A PROVA, PENSANDO EM DESISTIR OU PRECUPADOS COM SEU DESEMPENHO, JÁ QUE NÃO ESTÃO CONSEGUINDO ESTUDAR.

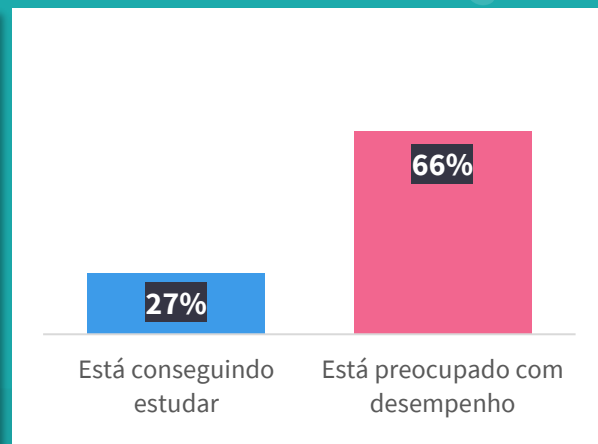
PRETENSÃO EM FAZER O ENEM 2021



POSSÍVEL DESISTÊNCIA



PREPARO E DESEMPENHO



TRABALHO E RENDA



5 A CADA 10 JOVENS ESTÃO EM FAMÍLIAS QUE PERDERAM PARCIAL OU TOTALMENTE A RENDA. COM ISSO, HÁ GRANDE NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA.



31%

Complementaram
renda **por necessidade**

“Trabalhava como freelancer de lanchonete e na pandemia acabei sendo demitida. Tive que achar outros meios para sustentar os filhos.”

(Jovem em oficina de PerguntAção)

As **atividades mais realizadas** foram:

47% prestação de serviços para pessoas

27% prestação de serviços para empresas

Essas atividades foram desenvolvidas:

Totalmente online

46%

Parcialmente online

32%

Nada online

22%

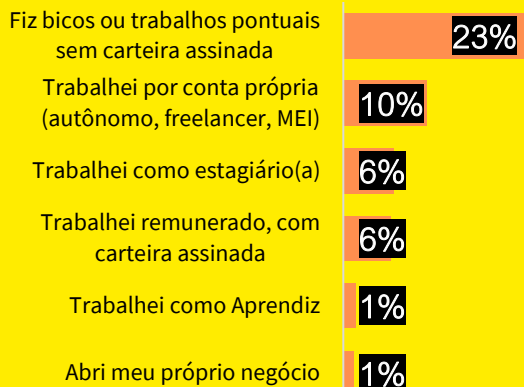
31% para
autodeclarados
negros

DOS JOVENS QUE ESTÃO FORA DO MERCADO DE TRABALHO, OS QUE CONSEGUIRAM EXERCER ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA, ENCONTRARAM A INFORMALIDADE.

ENTRE JOVENS QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO

47%
fizeram alguma
atividade
remunerada
durante a
pandemia

ATIVIDADE REMUNERADA REALIZADA



“Durante a pandemia consegui alguns bicos informais. Fazem dois anos que estou procurando emprego e tive uma oportunidade de trabalho em eventos.

(Jovem em oficina de PerguntAção)



EMBORA HAJA PESSIMISMO EM RELAÇÃO AO FUTURO APÓS A PANDEMIA, O TRABALHO É UMA DAS DIMENSÕES EM QUE JOVENS TÊM DEPOSITADO MAIS ESPERANÇA E EXPECTATIVAS DE MUDANÇA E MELHORIA.

48%

Estão pessimistas com o futuro após o fim da pandemia

QUANDO PENSAM NO TRABALHO NO FUTURO

40% estão animados

41% estão inseguros

43% estão esperançosos

“[Pensando em jovens com deficiência] Acho que vai melhorar e vai estabilizar o número de vagas em home office. Vai ficar mais comum do que era antes”

(Jovem em oficina de PerguntAção)

58%

acreditam que o modo como se trabalha vai melhorar depois da pandemia



VIDA PÚBLICA



JOVENS PAULISTANOS CONSIDERAM QUE O CENÁRIO DA PANDEMIA OS PROVOCOU A ESTAREM MAIS ATENTOS SOBRE POLÍTICA E QUEREREM PARTICIPAR MAIS DA VIDA PÚBLICA E DAS DECISÕES QUE OS AFETAM.



78%

pensam que **a situação da pandemia vai influenciar a forma que vão votar** em futuras eleições

53%

acreditam que **jovens estão mais atentos sobre a política** devido a situação da pandemia

35%

pretendem **apoiar alguma candidatura** em 2022

“A pandemia trouxe mais clareza de como a política funciona (...) Até em questão de ver quais as prioridades de determinados políticos, e perceber se eles correspondem ao que nós pensamos ou não”

(Jovem em oficina de PerguntAção)

É PRIORIDADE PARA ESSAS JUVENTUDES QUE AS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS SEJAM ACOLHIDAS EM SUAS NECESSIDADES ALIMENTARES, FINANCEIRAS, PROFISSIONAIS E EDUCACIONAIS.

PARA LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA, JOVENS CONVOCAM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS A PRIORIZAREM:

43%

Ações para garantir a **alimentação segura** para os mais vulneráveis

26%

Políticas de inserção de grupos minoritários no **mercado de trabalho**

30%

Políticas que reduzam as **desigualdades educacionais**

26%

Políticas de **renda emergencial** para famílias mais vulneráveis

“As pessoas terem o que comer é uma questão política”

(Jovem em oficina de PerguntAção)



INICIATIVA:



CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE

CORREALIZAÇÃO:



Cooperação
**Representação
no Brasil**
Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

RELATÓRIO ESPECIAL: CIDADE DE SÃO PAULO

GLOBAL OPPORTUNITY
YOUTH NETWORK: SÃO PAULO
O FUTURO É JOVEM
aspen institute

Parceiro Articulador



United Way Brasil

